



Olhares que Registram

DESCOMPLICANDO A AVALIAÇÃO
NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Smed
EDUCAÇÃO INFANTIL



→ Avaliação na Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil, quando analisada à luz da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural, deve ser compreendida como uma atividade **mediadora** entre o ensino e a aprendizagem.

A avaliação **não se limita a medir resultados**, mas tem um **papel ativo na organização do trabalho pedagógico**, promovendo o **desenvolvimento integral da criança** ao identificar suas **necessidades e potencialidades reais e iminentes**.

Essa perspectiva teórica valoriza a **intencionalidade do ensino**, a **escolha consciente dos conteúdos** e a **observação contínua** das crianças como base para o planejamento educativo. O professor, como **mediador**, precisa organizar suas ações de forma sistemática e reflexiva, buscando sempre transformar a realidade da criança e proporcionar sua humanização por meio do conhecimento.



→ Entendendo a Pedagogia Histórico Crítica

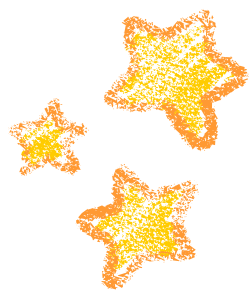
 O Cmei/Escola é o espaço institucionalizado para a socialização do saber sistematizado:
filosófico, artístico e científico.

Na PHC a educação escolar deve orientar-se pelo conceito de **Clássico**:

“é aquilo que se firmou como fundamental, como essencial, é aquilo que resistiu ao tempo”
(Saviani, 2013, p. 17).

O conteúdo que se quer transmitir requer a organização de formas específicas que sejam favoráveis a sua apropriação de um determinado sujeito (destinatário).





PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA

Destinatário

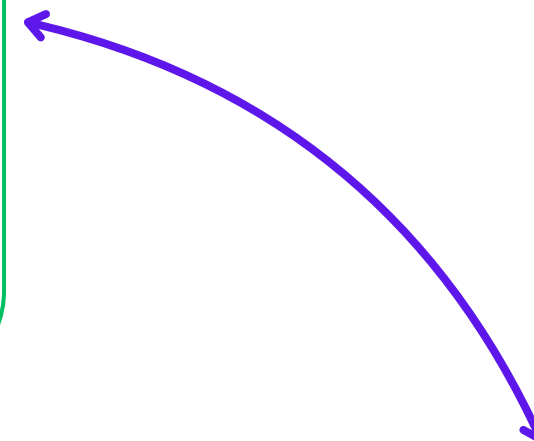
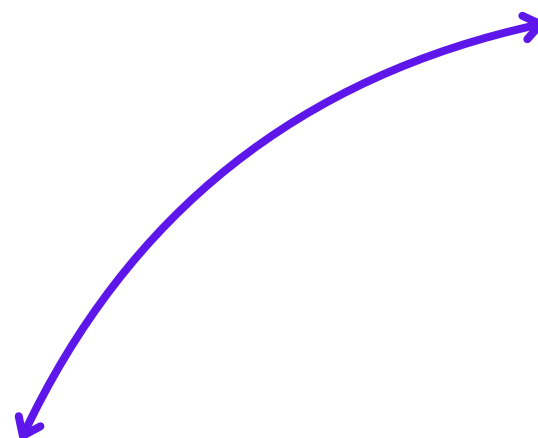
- Aspectos afetivos
- Aspectos intelectuais

Conteúdo

- Conhecimento sistematizado
- Organização curricular

Forma

- Condições e determinações
- Modos de organização didático-metodológico



O NÚCLEO CENTRAL DA **ATIVIDADE DO ENSINO**, VINCULA-SE AO TRABALHO DO PROFESSOR;

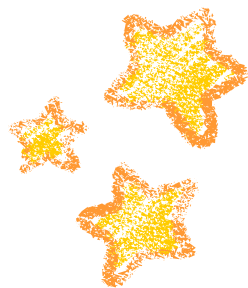


A ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM CONSTITUI-SE COMO **NUCLEAR DO ALUNO**.



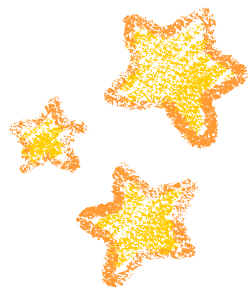
E A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ULTRAPASSA A RELAÇÃO ENTRE CADA POLO (**PROFESSOR-ALUNO**) INTERPÕE-SE ENTRE AMBOS E REALIZA MUDANÇAS QUALITATIVAS NESTA RELAÇÃO.





PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

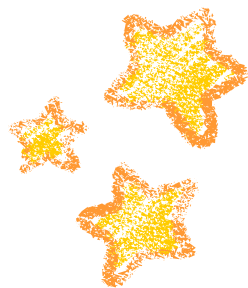




PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA



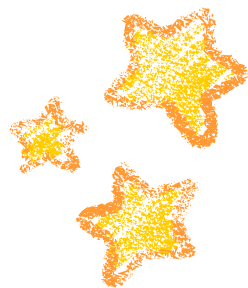


PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA

ATIVIDADE DE ENSINO



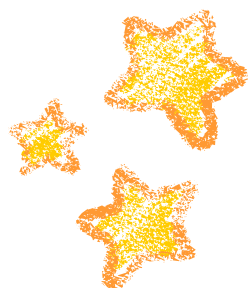


PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA

ATIVIDADE DE ENSINO

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



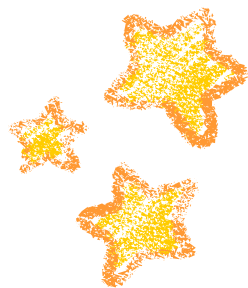
PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA

ATIVIDADE DE ENSINO

**ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
PROFESSOR**

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM



PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

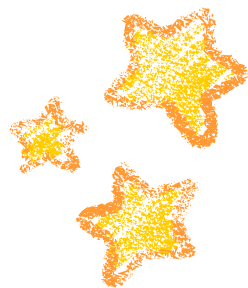
PRÁTICA EDUCATIVA

ATIVIDADE DE ENSINO

**ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
PROFESSOR**

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

**ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
ESTUDANTE**



PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA

ATIVIDADE DE ENSINO

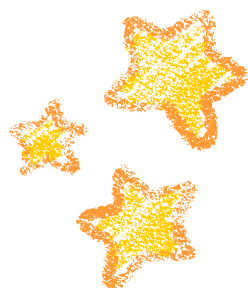
ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
PROFESSOR

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
ESTUDANTE

DIMENSÃO
INTERNA

DIMENSÃO
EXTERNA



PRÁTICA SOCIAL GLOBAL

PRÁTICA EDUCATIVA

ATIVIDADE DE ENSINO

**ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
ESTUDANTE**

**ATIVIDADE COLETIVA ENTRE
ESTUDANTES-ESTUDANTES E
ESTUDANTE PROFESSOR**

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

**ATIVIDADE
INDIVIDUAL DO
PROFESSOR**

**DIMENSÃO
INTERNA**

**DIMENSÃO
EXTERNA**



	ATIVIDADE ENSINO	ATIVIDADE APRENDIZAGEM
SUJEITO PRINCIPAL	PROFESSOR	CRIANÇA
NATUREZA	Planejamento, mediação, explicação	Apropriação, reflexão, transformação
OBJETIVO	Criar condições para a aprendizagem acontecer	Apropriar-se do conhecimento e mudar sua consciência
RELAÇÃO COM O CONHECIMENTO	Transmite, apresenta, media	Assimila, reconstrói, internaliza

DENTRE DA ATIVIDADE ENSINO (MARTINS, 2012, P. 95-96)

→ *Conteúdos de formação operacional:*

Saberes interdisciplinares, responsáveis pela "aprendizagem indireta": **autocuidado, hábitos alimentares saudáveis, destreza psicomotora, acuidade perceptiva e sensorial, habilidades de comunicação significada, identificação de emoções e sentimentos, vivência grupal**, entre outros.

Estas mobilizam os **processos psicológicos elementares**, atuando nas funções inatas, complexificando sua estrutura e as formas de funcionamento, transformando-as em funções psicológicas superiores.



Cmei Professora Dorinha Luci Mosson Traszko

DENTRE DA ATIVIDADE ENSINO (MARTINS, 2012, P. 95-96)

→ *Conteúdos de formação teórica:*

Transmitidos **direta e sistematizadamente** em seus conteúdos conceituais. Tais conhecimentos corroboram para **aquisições culturais mais elaboradas**, tendo em vista a superação gradual de conhecimentos sincréticos e espontâneos em direção à apropriação teórico-prática do patrimônio intelectual da humanidade. Operam indiretamente no desenvolvimento das funções psicológicas na medida em que promovem a apropriação dos conhecimentos, dos conceitos



Cmei Professora Gilca Silveira Fiuza

Conteúdos operacionais e teóricos atuam dialeticamente, devendo ser contemplados na prática pedagógica, em consonância com os períodos de desenvolvimento da criança.

Para Vygotsky o desenvolvimento infantil é pautado na interação com o meio. Os bebês/crianças aprendem, para depois se desenvolver.



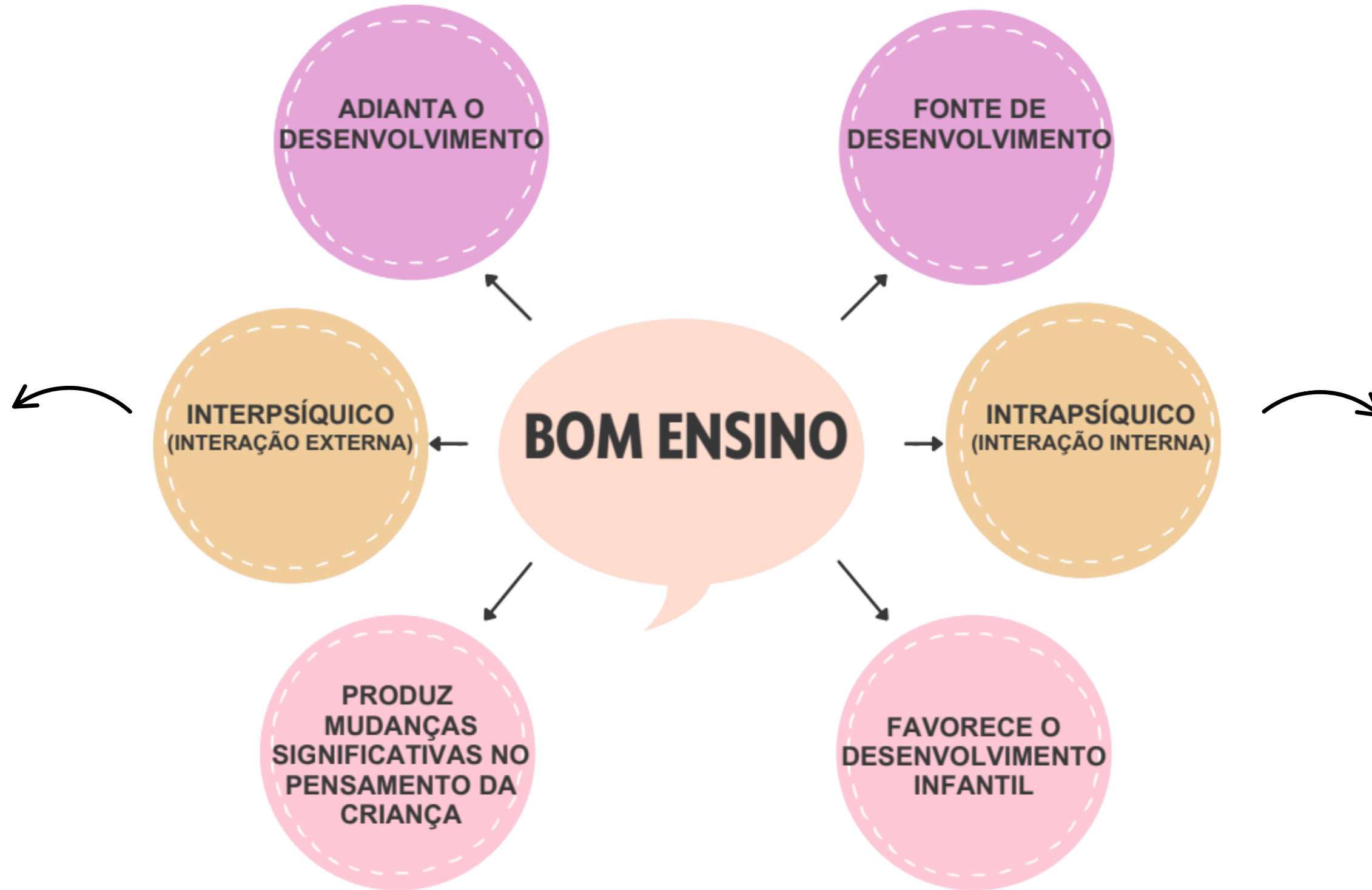
INTERPSÍQUICO

Relativo ao plano social, à interação entre indivíduos, onde a troca de informações e a aprendizagem ocorrem através da interação social. Os instrumentos e os signos são utilizados neste plano para a comunicação e a transmissão de conhecimentos.



INTRAPSÍQUICO

Relativo ao plano individual, aos processos mentais internos, como a percepção, o pensamento e a memória. Os signos, internalizados a partir da interação social, tornam-se ferramentas para a construção do pensamento e da cognição.





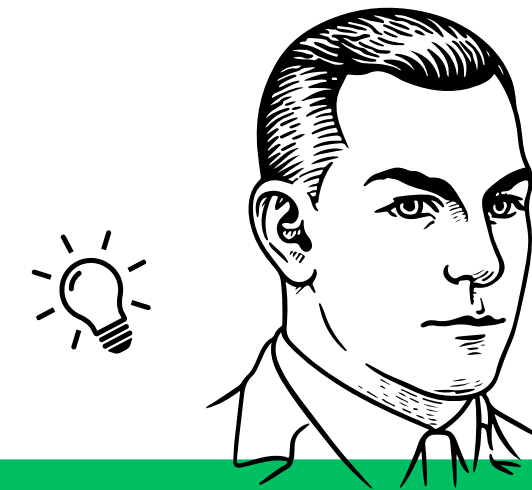
Para avaliar, o professor tem como desafio identificar aquilo que já está **constituído na criança e aquilo que está se formando. A avaliação ocorre assim em duplo trânsito: oferece possibilidades de organização de ações desenvolvendo tanto no plano das ações coletivas quanto individual e requalifica todo o conjunto. (Castro e Galvão, 2021)**



→ REALIZA COM INDEPENDÊNCIA

ZONA DE DESENVOLVIMENTO REAL

→ capacidade do indivíduo de **realizar** uma tarefa ou resolver um problema de modo **independente**, sem auxílio de terceiros.



SE É O ENSINO QUE PROMOVE O DESENVOLVIMENTO POR MEIO DA CORRETA ORGANIZAÇÃO DA APREDIZAGEM DA CRIANÇA, ENTÃO É A AVALIAÇÃO DESSE DESENVOLVIMENTO QUE NOS PERMITE O ACESSO A TAL ENSINO, QUE NÃO ESTÁ APARENTE NA RELAÇÃO, MAS QUE ESTÁ CONTIDO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

→ MEDIAÇÃO DO PROFESSOR

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO IMINENTE

→ capacidade do indivíduo de **realizar** uma tarefa ou resolver um problema com a **ajuda** de **outra pessoa** mais experiente.

→ A criança tornar-se-á capaz de realizar de forma independente, amanhã, aquilo que, hoje, ela sabe fazer com a colaboração e a orientação. (Vigotsky, 2004 apud Prestes, 2010, p. 174)

EXEMPLO:

ZONA DE DESENVOLVIMENTO REAL

UMA CRIANÇA DE 3 ANOS JÁ CONSEGUE ENCAIXAR BLOCOS GRANDES COM PRECISÃO, EMPILHANDO ATÉ 3 OU 4 PEÇAS COM FIRMEZA

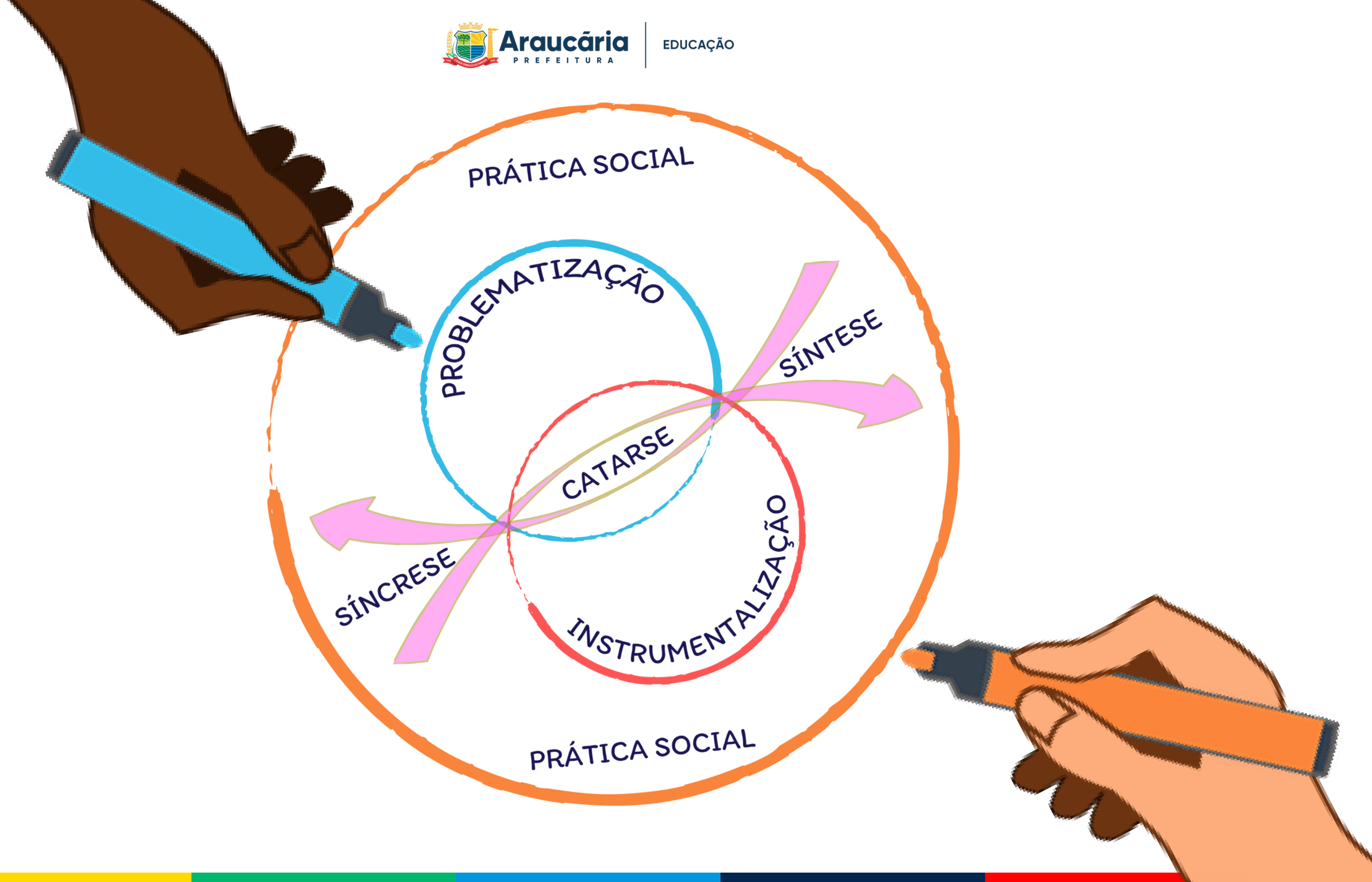


NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO IMINENTE

NO ENTANTO, ELA AINDA NÃO CONSEGUE ENCAIXAR BLOCOS MENORES OU FAZER CONSTRUÇÕES MAIS ELABORADAS QUE EXIGEM MAIOR CONTROLE E PLANEJAMENTO.

COM APOIO DO PROFESSOR – QUE MOSTRA O MOVIMENTO, INCENTIVA A TENTATIVA E ORIENTA COM FRASES COMO “TENTE VIRAR O BLOQUINHO ASSIM” OU “OLHA COMO ESSE SE ENCAIXA AQUI” – A CRIANÇA VAI, AOS POUCOS, DESENVOLVENDO ESSA HABILIDADE MAIS REFINADA.





O que é Registro?



Ficha individual

Vídeos

Fotos

Planejamento

**Memória do
professor**

Parecer descritivo

Relatos

Diário de bordo

Anedotário

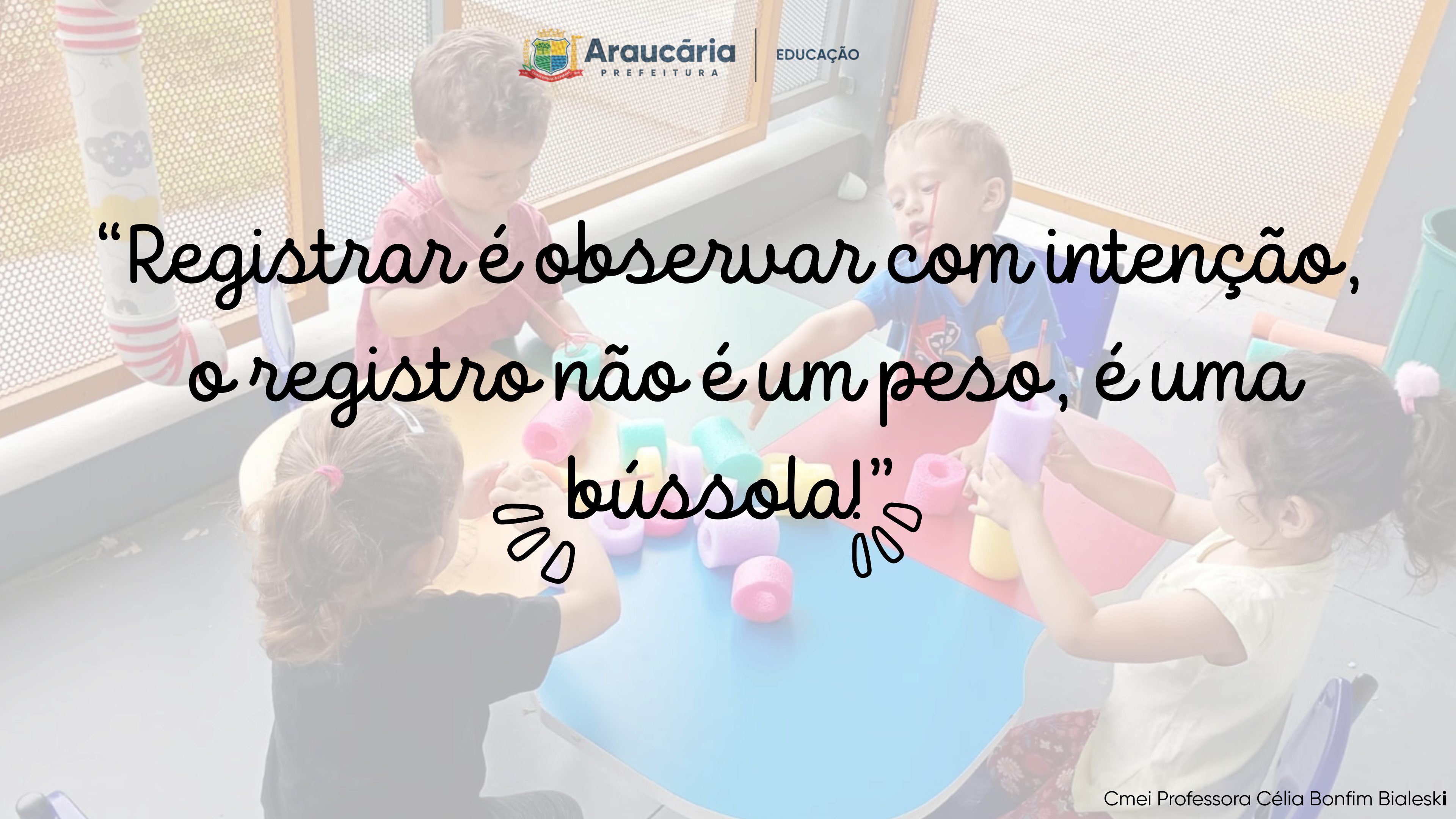
**Conversa com
a colega**

Pauta de observação

Portfólio

Resumo de um professor de Educação Infantil:





“Registrar é observar com intenção,
o registro não é um peso, é uma
bússola!”

Planejamento

Planejar na educação infantil é essencial para garantir o desenvolvimento integral das crianças. As experiências devem ser intencionais, organizadas e alinhadas às necessidades do grupo. O planejamento pedagógico orienta as ações do professor, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e significativo. Assim, é possível respeitar o ritmo de cada criança, estimular a curiosidade e favorecer a aprendizagem de forma lúdica e contextualizada, com sensibilidade e propósito.

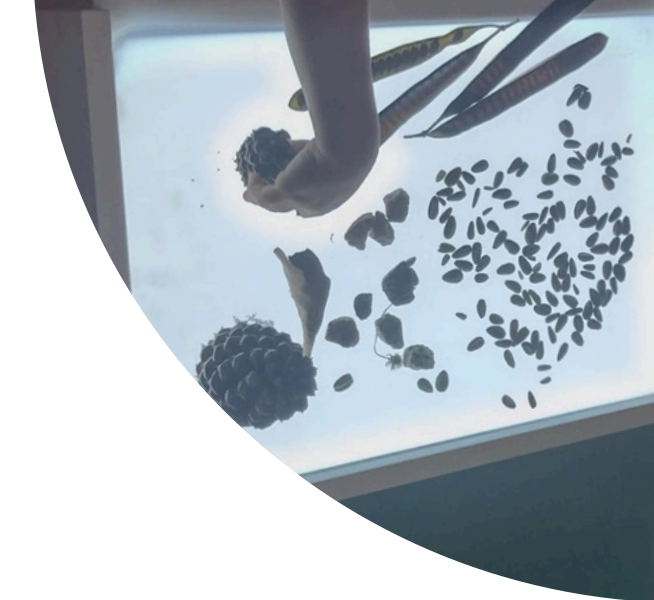
Cmei Professora Rosene Rodrigues da Silva



Cmei Norma Von Mueller Berneck

→ Como planejar?

- ✓ Partir do princípio de que até mesmo a rotina é pedagógica, tendo a necessidade de estar descrita no planejamento.
- ✓ Pensar em propostas com intencionalidade e ludicidade.
- ✓ Pensar no que a criança precisa alcançar/desenvolver para então planejar a atividade, não ao contrário.
- ✓ Evitar atividades isoladas, sem contexto.
- ✓ Incluir como se dará a avaliação.



Partindo do Planejamento, iniciamos a observação atenta.

Observar envolve o olhar
e a escuta sensível, com
postura ética e respeitosa
perante a criança. É
muito mais que olhar, é
perceber detalhes,
captar significados e
compreender processos.



Cmei Plínio

→ O que observar?

✓ ASPECTO EMOCIONAL

- Como a criança lida com a separação da família?
- Como foi sua integração no ambiente escolar?
- Mostra-se segura, interessada e curiosa em participar das atividades?

✓ ASPECTO MOTOR

- Como é sua coordenação motora e ampla?
- Apresenta disposição para realizar as atividades?
- Apresenta sinais de cansaço, sono ou dificuldades motoras que possam afetar a aprendizagem?

✓ INTERAÇÃO SOCIAL

- Como a criança se relaciona com outras crianças ou adultos?
- Tem facilidade/ dificuldade em fazer amizades?
- Respeita a fala dos colegas, compartilha materiais e participa de atividades em grupo?

✓ COMPORTAMENTO

- Como reage a limites e regras?
- Apresenta sinais de imposição, retraimento ou comportamentos desafiadores?
- Demonstra curiosidade e vontade de explorar?
- Como participa das situações de rotina (alimentação, rotina, descanso, momentos de roda)?

→ O que observar?

✓ RITMO DE APRENDIZAGEM

- Como é sua concentração e ritmo nas atividades?
- Apresenta facilidade/dificuldade em compreender instruções?
- Tem alguma habilidade ou necessidade que se destaca (dificuldades motoras, cognitivas ou emocionais?)

✓ COMUNICAÇÃO

- Como é a linguagem oral da criança?
- Expressa suas necessidades, emoções e ideias?
- Há sinais de dificuldade na fala/compreensão?

✓ INTERESSE E PREFERÊNCIAS PESSOAIS

- Quais atividades despertam maior interesse?
- Há habilidades específicas que se destacam?
- Quais brincadeiras/materiais prefere?

→ Como registrar essas observações?

Todo registro se torna documentação pedagógica, necessitando então de ferramentas que garantam a qualidade dessa ação.

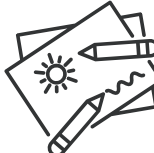
 **Diário de Bordo:** Relatos diários ou semanais de um grupo ou individuais, registrando momentos significativos.

 **Pautas de Observação:** Questões norteadoras que auxiliam a focar o olhar em aspectos específicos do desenvolvimento.

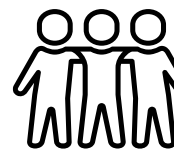
 **Fotos e vídeos:** Registros visuais das descobertas, interações e processos vivenciados pelos bebês e crianças.



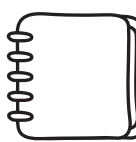
Como registrar essas observações?



Produções: Desenhos, colagens, modelagens e transcrições de falas realizadas pelas crianças, revelando seus pensamentos e aprendizagens.



Narrativas pedagógicas: Histórias reais do cotidiano, documentando processos significativos de aprendizagem.



Anotatório: Caderno ou ficha destinado para pequenas anotações diárias individuais.

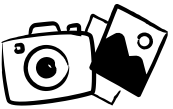


Ficha individual: Instrumento destinado à observações referentes ao processo de aprendizagem e desenvolvimento individuais.



→ Portfólio

O portfólio é um documento que conta uma história, onde deve aparecer fatos importantes sobre o desenvolvimento da criança ou turma. Nele deve conter:

 Fotos, produções realizadas pela criança.

 Singularidades da criança ou da turma.

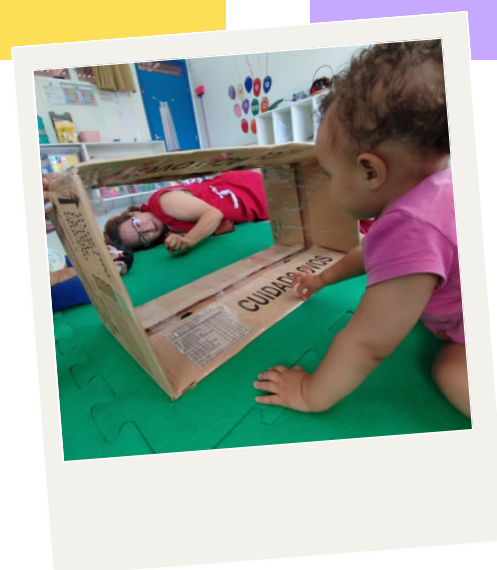
 Relatos de vivências e experiências por parte da criança e do professor.



Como organizar?

1- Observe as crianças em pequenos grupos:

Essa organização ajuda a enxergar ações individuais e as singularidades das crianças, algo que quando observamos no coletivo não conseguimos.



2- Estabeleça pautas mensais:

Assim, terá tempo para observar aquilo que é importante sobre cada criança, sem deixar para registrar no fim do semestre, algo que se torna impossível.

3- Revisite as pautas que já foram preenchidas sempre que necessário:

"Inicialmente não aceitava experimentar frutas. No mês de abril em uma proposta de piquenique, aceitou experimentar as frutas que foram oferecidas."



Importante!

Ao registrar, valide os processos vivenciados pelas crianças e não apenas aponte uma dificuldade.

Escrita informal

**Maria Joaquina
teve dificuldade
na adaptação pois
chorava quase
todos os dias.**

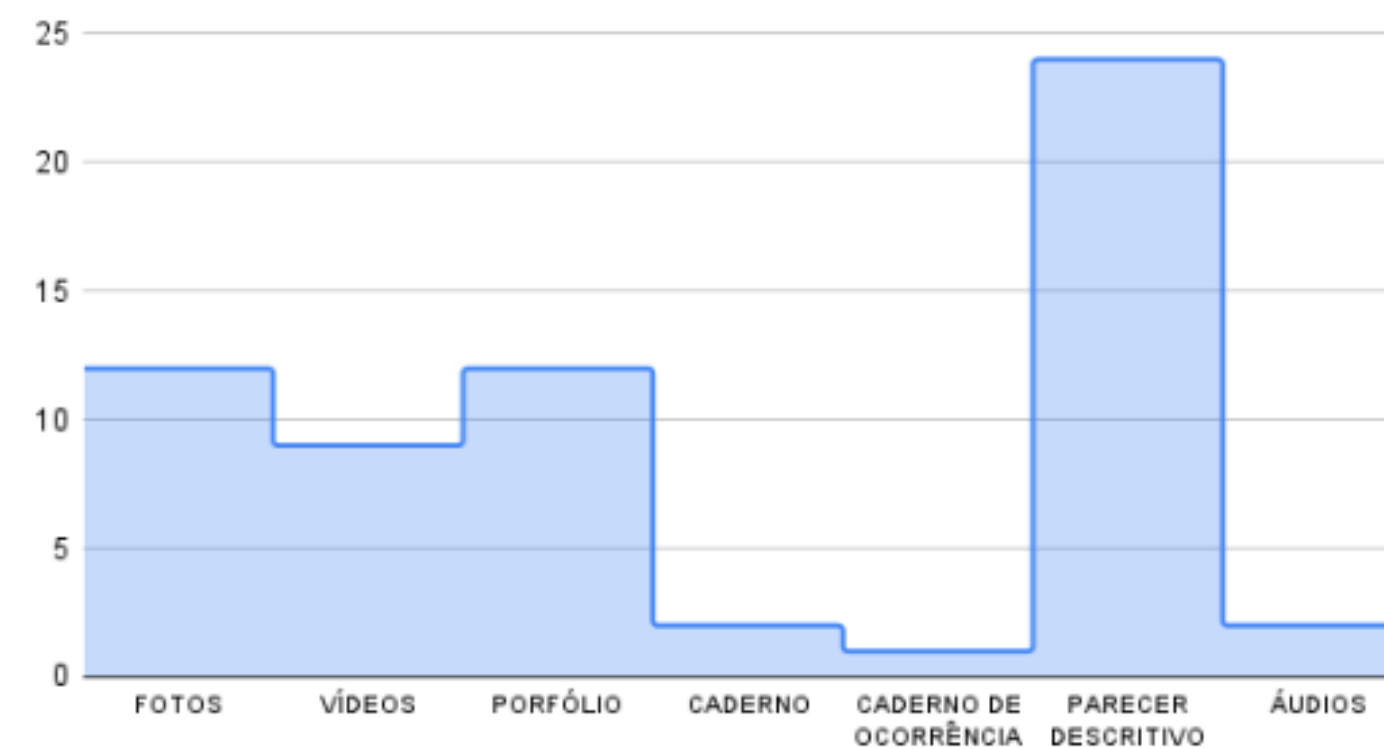
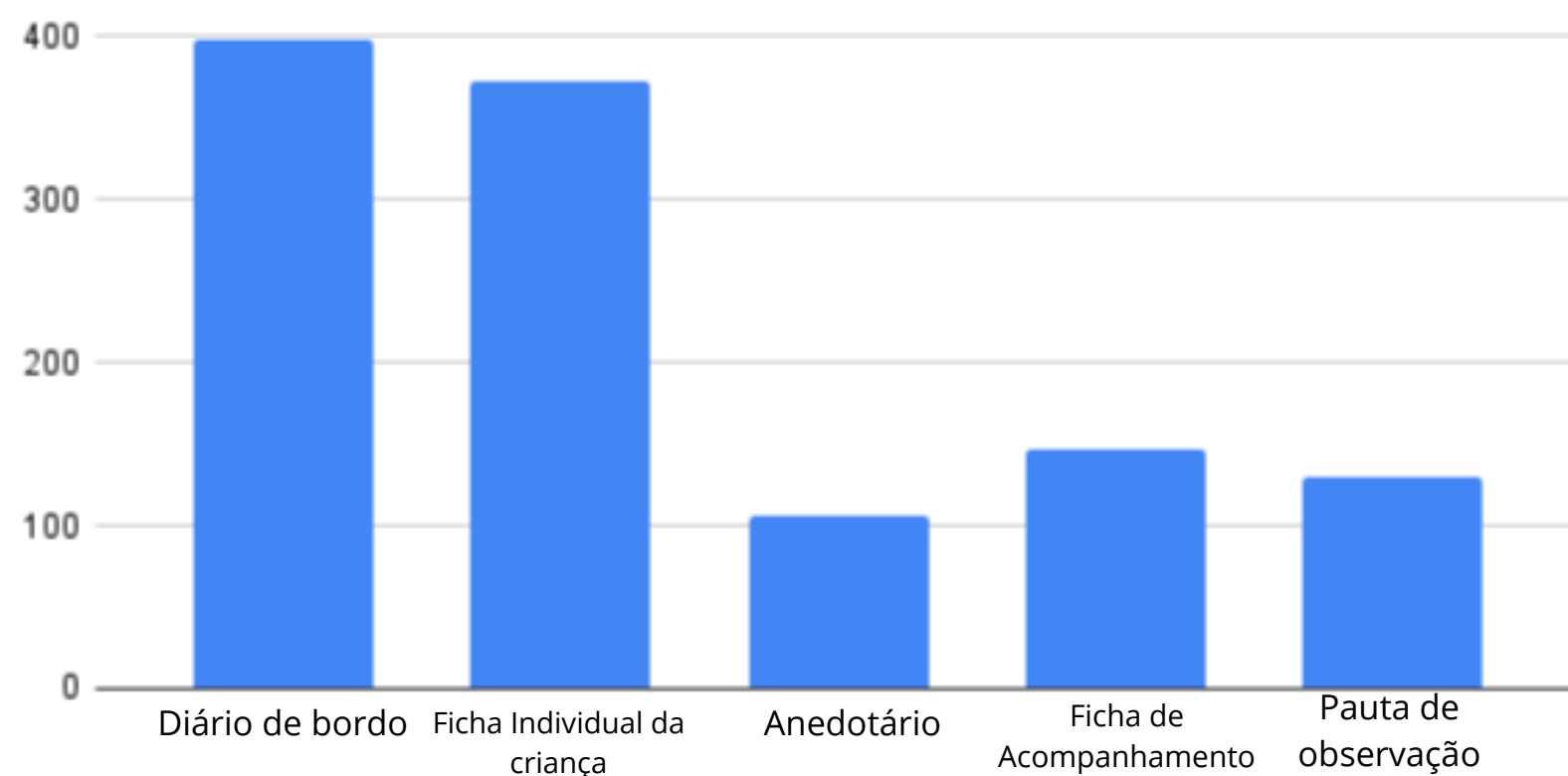
Escrita no Parecer

Durante o processo de adaptação, Maria Joaquina expressava seus sentimentos através do choro, necessitando de mediação para se acalmar. Com o passar dos dias, passou a socializar com as demais crianças, passando a demonstrar mais alegria e os episódios de choro cessaram em duas semanas após o início do ano letivo.



Formulário de Levantamento de Atuações e Práticas Pedagógicas

No início do ano letivo de 2025, foi enviado um formulário via Google Forms, onde 639 profissionais que atendem a Educação Infantil responderam.



→ Parecer Descritivo

Segundo a Resolução CME nº 11/2021, em seu Artigo nº 29: O parecer descritivo é o documento oficial que demonstra o resultado da aprendizagem e desenvolvimento dos bebês/crianças, ao término de cada período letivo, conforme definido no sistema de avaliação da mantenedora. Parágrafo único. Cabe aos Profissionais que atuam em sala, o preenchimento deste documento, **ao término de cada semestre**, processo esse que deve ser orientado pelo Professor Pedagogo e Direção da Unidade Educacional.



Cmei Professora Tereza Dias de Andrade

→ O que evitar durante a escrita dos pareceres?

-  **Relatório padronizado:** Cada criança é única em seu processo de desenvolvimento e merece um registro personalizado autêntico.
-  **Avaliação classificatória:** Registros não devem servir para rotular, classificar ou comparar as crianças com padrões pré-estabelecidos.
-  **Checklist de habilidades:** O desenvolvimento da criança não pode ser resumido a uma lista de verificação de competências

→ Como melhorar a escrita?

EM VEZ DE:

"Não participa das experiências, corre pela sala"

ESCREVA:

"Em alguns momentos, demonstra dificuldade em se envolver nas propostas organizadas, preferindo circular pela sala e explorar o espaço de forma autônoma."

→ Como melhorar a escrita?

EM VEZ DE:

É desorganizado, não cuida do que é seu e não guarda os brinquedos"

ESCREVA:

"Ainda necessita de orientação e auxílio para organizar seus pertences, assim como para guardar os brinquedos após utilizá-los"

→ Como melhorar a escrita?

EM VEZ DE:

"Cirilo é uma criança muito querida e participa de tudo que é proposto"

ESCREVA:

"Cirilo vem apresentando-se participativo nas diferentes propostas ofertadas, demonstrando um interesse especial por blocos de montar, algo que começou durante uma brincadeira de construção proposta em sala."



→ Como melhorar a escrita?

EM VEZ DE:

**Enzo é um bebê agressivo, costuma
morder os colegas**

ESCREVA:

"Ao longo do semestre, em algumas situações, Enzo recorreu à mordida, principalmente durante disputas por brinquedos ou quando se sentiu contrariado. Tais comportamentos revelam uma dificuldade momentânea na mediação de conflitos e na expressão de sua frustração. Foram desenvolvidas intervenções voltadas à empatia, respeito ao outro e ao fortalecimento gradual das habilidades de autorregulação emocional."



Araucária
PREFEITURA

EDUCAÇÃO

DINÂMICA





Araucária
PREFEITURA

EDUCAÇÃO

Como você registraria esse momento?



Reprodução: Internet

Registro 1

Como você registraria esse momento?



Acervo pessoal

Registro 2

Como você registraria esse momento?



Acervo pessoal

Registro 3

Como você registraria esse momento?

Registro 4

**Valentina não para sentada durante
a roda de conversa.**

Sugestão de reescrita:

Valentina ainda necessita da mediação do(a) professor(a) para participar da roda de conversa, tendo preferência por propostas que envolvam explorar os brinquedos.

"Olhares que ensinam"

Olhar que não mede,
mas compreende.

Que não julga a criança,
mas enxerga o sujeito em formação,
histórico, curioso, em construção.
É na brincadeira que o saber se revela,
é no gesto, no traço, na fala singela
que o professor atento, com olhos de pensar,
registra sentidos, ajuda a transformar.

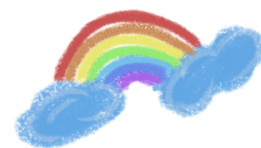
Avaliar não é contar passos,
é perceber caminhos.

É dar nome ao processo,
é construir com carinho.

Com olhos dialéticos, mãos que escrevem,
o professor traça pontes – não apenas descreve.
Porque cada infância é uma história em movimento,
e todo registro é também comprometimento.

A avaliação, aqui, não é fim,
mas parte viva do ensinar.

É mediação crítica,
um jeito de amar.



Referências:

Araucária, Prefeitura Municipal. Educação Infantil: da teoria à prática pedagógica: concepções, princípios e fundamentos. Araucária: Prefeitura Municipal de Araucária, 2023.

Araucária. Conselho Municipal de Educação. Resolução CME/Araucária nº 11/2021. Institui Normas para Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Araucária. Araucária, 2021.

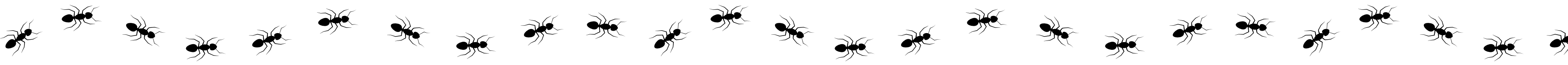
Araucária, Prefeitura Municipal. LEI nº 3.820, de 27 de Dezembro de 2021. Altera o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Específico do Magistério de Araucária, instituído pela Lei nº 1835/2008 e dá outras providências. Araucária, 2021.

Castro, T. P.; Galvão, A. C. Avaliação na educação infantil: contribuições a luz da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico cultural. Revista Polyphonia, Goiânia, v. 32, n. 2, p. 130-147, 2021. DOI: 10.5216/rp.v32i2.70896. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/70896>. Acesso em: 23 maio. 2025.

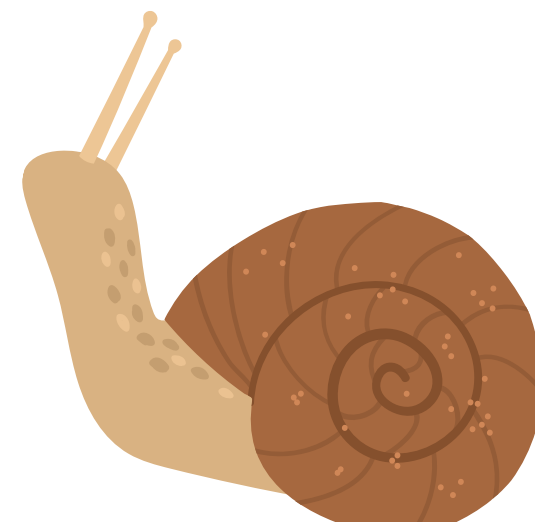
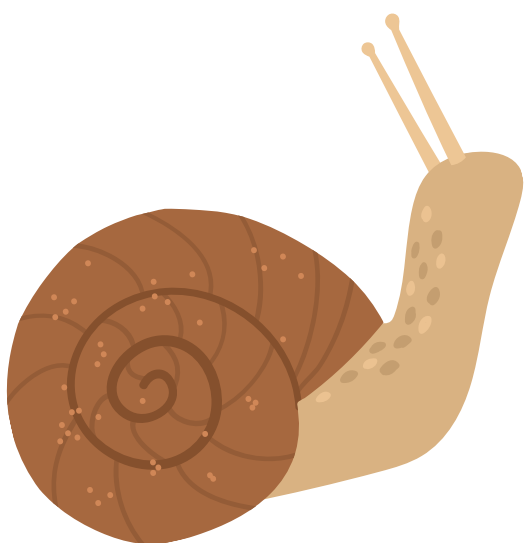
Martins, L. M. O ensino e o desenvolvimento da criança de zero a três anos. IN: ARCE.A.; MARTINS,L.M(org.). Ensinando aos pequenos de zero a três anos. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012, p. 93-121.

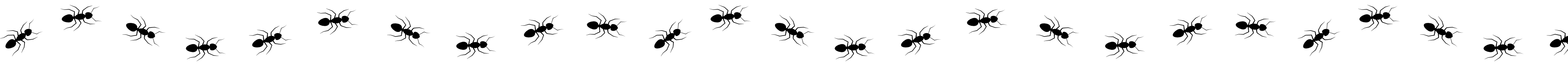
Prestes, Zoia Ribeiro. Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil repercussões no campo educacional. 2010. 295f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2010.

Saviani, D. A pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

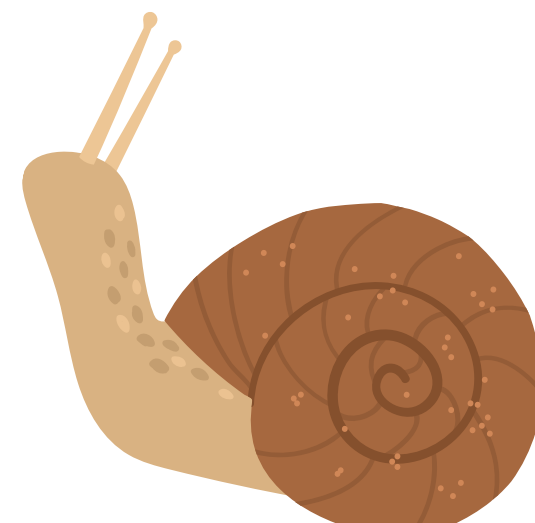
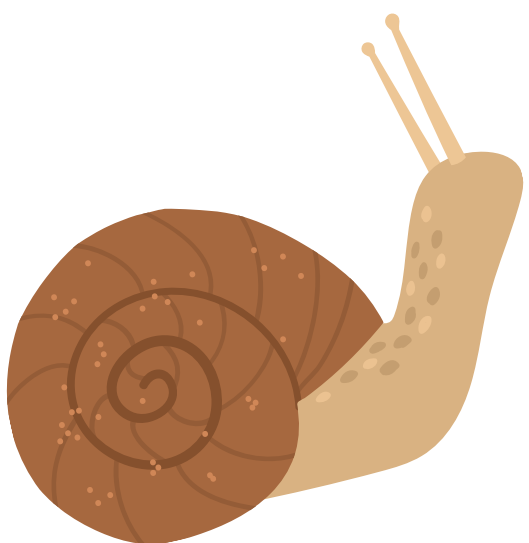


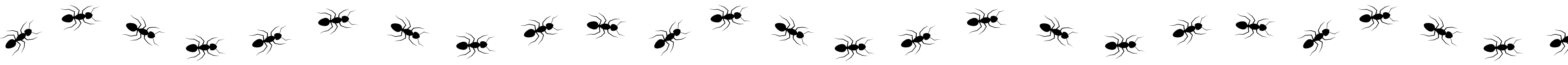
**Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
A saúva respondeu com um desenho
Caramujo coloriu com muito empenho
Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
E assim, continuaram sem parar
Desenhando e ouvindo tchá-tchá-tchá**



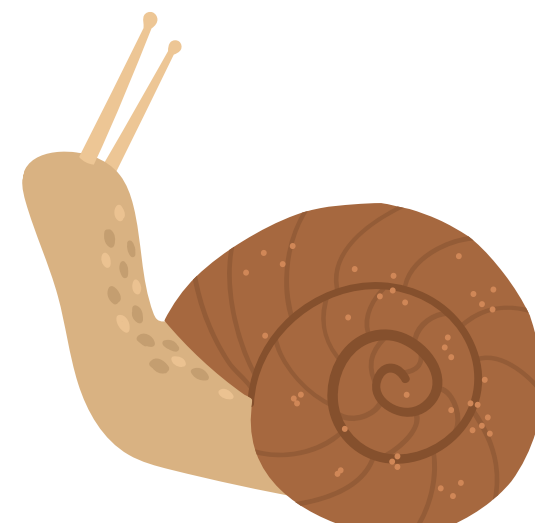
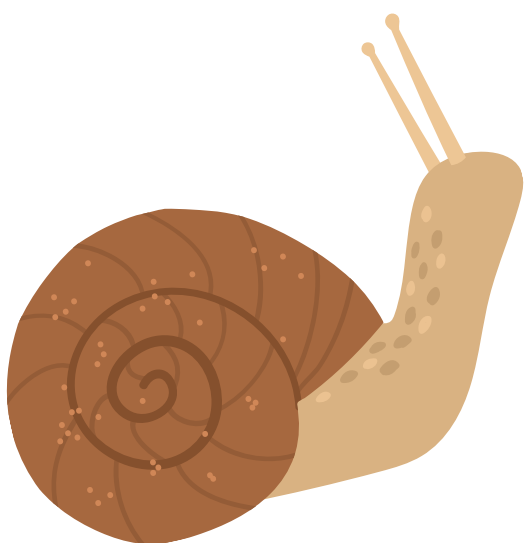


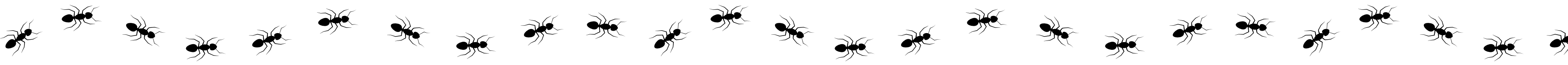
Na segunda desenharam um gavião
Na terça um jacaré com seu bocão
Na quarta foi o polvo de oito patas
Na quinta um canguru com três gravatas
Na sexta dois marrecos barulhentos
No sábado dois touros rabugentos
Domingo foi a vez do chipanzé
Depois foi tudo igual de marcha ré





**E pra poder fazer de marcha ré
No domingo desenharam o chipanzé
No sábado dois touros rabugentos
Na sexta dois marrecos barulhentos
Na quinta um canguru com três gravatas
Na quarta foi o polvo de oito patas
Na terça um jacaré com seu bocão
Segunda eles pintaram o gavião**





**Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
A saúva respondeu com um desenho
Caramujo coloriu com muito empenho
Caramujo que mora em Ubatuba
Escreveu uma cartinha pra saúva
E assim, continuaram sem parar
Desenhando e ouvindo tchá-tchá-tchá**

